

Indicadores de Mortalidade

Taxas de Mortalidade Específica por causas externas

Notas Técnicas

Sumário

Origem dos dados	1
Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação	1
TME causas externas	2
TME acidentes de transporte terrestre	2
TME quedas	2
TME intoxicações e envenenamentos	2
TME agressões e intervenções legais	2
TME lesões autoprovocadas intencionalmente	2
TME eventos de intenção indeterminada	2
TME outras causas externas	3
Seleções Disponíveis	3
Município, Região de Saúde, Região de Governo e Microrregião IBGE de residência	3
Ano	3
Sexo	3
Faixa etária	3

Origem dos dados

Os dados de óbitos disponíveis são oriundos do [Sistema de Informações sobre Mortalidade \(SIM\)](#), sistema este gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da [Secretaria de Vigilância em Saúde](#), em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

As Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde coletam as Declarações de Óbitos dos cartórios e entram, no SIM, as informações nelas contidas. Uma das informações primordiais é a causa básica de óbito, a qual é codificada a partir do declarado pelo médico atestante, segundo regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.

A partir de 1996, as declarações de óbito passaram a ser codificadas utilizando-se a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças - CID-10. Até então, era utilizada a 9ª Revisão - CID-9. Devido às diferenças entre as revisões, não foi possível gerar uma lista que as compatibilizasse.

As estimativas da população brasileira utilizadas são as definidas em deliberações da CIB, e estão disponíveis na página de [Dados Demográficos](#).

Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação

Encontra-se disponível neste Tabnet a Taxas de Mortalidade Específica (TME) para causas externas – acidentes e violências. Os valores absolutos para o cálculo dos indicadores são obtidos do Sistema de Informações de Mortalidade – SIM e das estimativas populacionais. As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2000.

A lista de causas de óbito para construção das taxas de mortalidade específica tem como referência a publicação “Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações” ¹, com algumas atualizações.

A seguir são apresentadas suas definições e métodos de cálculo.

Observações:

- A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.
- A informação de município refere-se ao município de residência do falecido.
- As Taxas de Mortalidade Específica são apresentadas por 100.000 habitantes, e não são corrigidas por subenumeração de óbitos.
- Para municípios de pequeno porte, as taxas podem flutuar muito, devido ao pequeno número de ocorrências de óbitos. Recomenda-se, nestes casos, analisá-las agregando-se vários anos e/ou segundo o número absoluto de óbitos.
- Os óbitos com residência ignorada são contabilizados nas taxas do estado, mas não dos municípios ou suas agregações.

TME causas externas

Taxa de mortalidade específica por causas externas: número de óbitos de residentes por causas externas (S00-T99, V01-Y99), para cada 100.000 habitantes.

TME acidentes de transporte terrestre

Taxa de mortalidade específica por acidentes de transporte terrestre: número de óbitos de residentes por acidentes de transporte terrestre (V01-V89), para cada 100.000 habitantes.

TME quedas

Taxa de mortalidade específica por quedas: número de óbitos de residentes por quedas (W00-W19), para cada 100.000 habitantes.

TME intoxicações e envenenamentos

Taxa de mortalidade específica por intoxicações e envenenamento: número de óbitos de residentes por intoxicações e envenenamento (X00-X09, X40-X49), para cada 100.000 habitantes.

TME agressões e intervenções legais

Taxa de mortalidade específica por homicídios e intervenções legais: número de óbitos de residentes por agressões e intervenções legais (X85-X09, Y35-Y36), para cada 100.000 habitantes.

TME lesões autoprovocadas intencionalmente

Taxa de mortalidade específica por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídios): número de óbitos de residentes por lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84), para cada 100.000 habitantes.

TME eventos de intenção indeterminada

¹ Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações - Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008

Taxa de mortalidade específica por eventos de intenção indeterminada: número de óbitos de residentes por eventos de intenção indeterminada (Y10-Y34), para cada 100.000 habitantes.

TME outras causas externas

Taxa de mortalidade específica por outras causas externas: número de óbitos de residentes por outras causas externas (V90-V99, W20-W99, X10-X39, X50-X59, Y40-Y99, S00-T99), para cada 100.000 habitantes.

Seleções Disponíveis

Município, Região de Saúde, Região de Governo e Microrregião IBGE de residência

Local de residência do falecido. Para os óbitos de residentes em outras Unidades da Federação, a informação é apresentada apenas por UF.

Ano

Ano de ocorrência do óbito.

Sexo

Sexo do falecido, conforme as seguintes categorias:

- Masculino
- Feminino
- Ignorado ou não informado

Faixa etária

Faixa etária do falecido, nas seguintes categorias:

- 0 a 4 anos
- 5 a 9 anos
- 10 a 14 anos
- 15 a 19 anos
- 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69 e 70 a 79 anos
- 80 anos e mais
- Ignorado